

IMPRESSÕES E SUGESTÕES

ANTÔNIO CELSO RAMALHO

A qualidade técnica dos pássaros que participam do Campeonato Brasileiro deste ano foi, sem dúvida, senão a melhor, uma das melhores até hoje apresentadas.

O julgamento dos canários de cor e de porte transcorreu tranquilo, apesar das condições climáticas desfavoráveis. O desempenho dos juizes que atuaram em sistema de rodízio e distribuídos em 6 mesas, destacou-se pela uniformidade de critérios, lisura nas decisões e rapidez no julgamento. Segundo comentário geral, o julgamento agradou a todos expositores e dirigentes que acompanharam os trabalhos.

A filosofia implantada pelas diretorias anteriores da OBJO permite a continuidade do trabalho sério e cada vez melhor dos julgamentos.

A mecânica do julgamento foi facilitada pelo uso das mesas de fórmica doadas pelo Sr. João Roberto Kunze a quem publicamente expressamos nossos agradecimentos. Além disso a instalação de monitores de microcomputadores junto ao público, por ele providenciada, permitiu a divulgação imediata dos resultados.

Ainda como pontos positivos deste Campeonato, destacamos a organização geral, o clima cordial, a solicitude dos diretores do CON e da FOB, a cooperação de criadores e diretores de vários clubes durante todo o evento.

Não podemos deixar de destacar o trabalho de alguns criadores e até mesmo de juizes de outras área e, de forma especial a colaboração fundamental de algumas esposas de juizes e criadores, que facilitaram e agilizaram o julgamento. O trabalho por elas realizado foi tão destacado, que mereceu inclusive elogios dos criadores estrangeiros

que vieram participar do Campeonato Mundial. A festa de encerramento dos Campeonatos Brasileiros e Mundial, com a belíssima entrega de prêmios, deslumbrou a todos os presentes e foi uma das bonitas confraternizações que tivemos a oportunidade de assistir.

Entretanto, algumas coisas podem ainda ser feitas para aperfeiçoar a organização e desenvolvimento de outros campeonatos e julgamentos.

Por exemplo, a colocação de dispositivo que cubra o número da gaiola, permitirá maior liberdade aos juizes em seu posicionamento na mesa durante o julgamento.

Segundo comunicação da Assessoria Técnica de Canários de Porte da OBJO, em face da grande diversidade de raças apresentadas, as gaiolas que foram usadas neste campeonato não atenderam as exigências de muitas delas. Para os próximos campeonatos, além da adequação das gaiolas e poleiros, algumas raças deverão ser julgadas em estantes especiais, melhorando tecnicamente a avaliação dos canários de postura.

Acreditamos também que será necessário ampliar e adequar o sistema de informática ao gigantismo dos atuais Campeonatos Brasileiros. Este ano, apesar de toda a boa vontade, paciência, cordialidade e trabalho sobre-humano do pessoal desse setor, várias falhas ocorreram, trazendo algumas dificuldades, inclusive para a organização dos julgamentos.

Por último, sugerimos aos clubes promotores que se preocupem em escalar um coordenador, comandando equipe própria de auxiliares, para controlar a entrada e saída de gaiolas do recinto de julgamento.